

I - ORALITURA AFRO-DIASPÓRICA NO ENSINO (PRÁTICAS DIDÁTICAS MÚLTIPLAS).

II COLOQUIO INTERNACIONAL

Equipe de coordenadores: Alexandre Timbane (Moçambique-UNILAB); Carolina García Ramírez (Colômbia-Universidad Pedagógica Nacional-Colômbia); Alyxandra Gomes Nunes (Brasil-UNEB).

Email coordenadores: alexandre.timbane@unilab.edu.br cgarciar@pedagogica.edu.co
alyxandragomes@yahoo.com.br

Perspectivas afro-decoloniais.

22 e 23 de outubro – 9 h30 às 12h30

1. Ailton M. Nascimento. Djemberem a casa dos saberes musicais.
2. Aline Santos de Oliveira. Mulheres em cena.
3. Alyxandra Gomes Nunes. Chimamanda Adichie leitora de Chinua Achebe.
4. Carlindo Fausto. Método de formação de ator e atriz referenciado na cultura negro-africana.
5. Carolina García Ramírez. Narrativas otras para pensar la interculturalidad.
6. Diego Alves Pereira, Alan Henrique Patrício, Liziane Cruz. Práticas pedagógicas afro-decoloniais da capoeira angola: conteúdos para uma plataforma digital.
7. Elizabeth Castillo. Oralitura afrocolombiana y etnoeducación en el Cauca.
8. Emanuelle Rodrigues Loyola e Eliane Gonçalves Costa. A literatura afro-brasileira: pela descolonização do ensino de literatura.
9. Fernando Jorge Pina Tavares. Educação Bilingue e os Desafios da Descolonização do Currículo Escolar em Cabo Verde. Estudo sobre Uso da Língua Caboverdeana nos processos de Ensino e de Aprendizagem – Estados Unidos de América.
10. Jardiléia Pereira Borges e Eliane Gonçalves da Costa. A influência e confluência dos aspectos semânticos vocabulares da língua africana e o português brasileiro na comunidade quilombola do município de São Mateus-ES.
11. Lucilene Rezende Alcanfor e Jorge Garcia Basso. A mitologia iorubá negro-africana e suas possibilidades formativas na literatura infantil e juvenil de Reginaldo Prandi
12. Paulo Sérgio Proença. “As mãos dos pretos”, de Bernardo Howana, perspectiva descolonizadora.
13. Sabrina Balsalobre. Processos de ensino aprendizagem de língua portuguesa: diversidade cultural em debate nas práticas de estágio.

II – DIVERSIDADE CULTURAL, INTERCULTURALIDADE E ENSINO.

Equipe de coordenadores: Maria Aparecida de Oliveira Lopes (Brasil-UFSB), Fabiana Carneiro da Silva (Brasil-UFSB); Christian Hounnouvi Coffi (Benin-Université de Nantes); Sandra Patricia Guido Guevara (Colômbia-Universidad Pedagógica Nacional-Colômbia).

Email coordenadores: marialopes@uft.edu.br christian.hounnouvi@univ-nantes.fr
sguido@pedagogica.edu.co fabricarneirodasilva@yahoo.com.br

Perspectivas afro-decoloniais.

22 e 23 de outubro – 9 h30 às 12h30

1. Abelardo Coelho da Silva. Linguagens e representações sociais: perspectivas do ensino da cultura africana no Brasil
2. Aluê Gomes da Silva e Adriany de Ávila Melo Sampaio. Colorismo e eugenio no Brasil no contexto geográfico: Uma análise do livro “Lápis de Cor”.
3. Carlos Henrique Ònà Veloso. A educação a partir do referencial yoruba: O conceito de Orí e àyànmó.
4. Catherine Tetteh Mph. Depigmentation volontaire de la peau et la violence domestique: un lien de causalité en Afrique.
5. Cibele Barbosa. Omar Victor Diop e a história visual da Diáspora. Notas sobre os possíveis usos da fotografia contemporânea africana nas salas de aula.
6. Fabrício Sena. Sons da liberdade: as músicas de capoeira como estratégia pedagógica no ensino de História.
7. Fabiana Carneiro da Silva. Escrevivência em comunidades quilombolas do extremo e baixo sul da Bahia: a criação literária com (re)invenção de si.
8. Manuela Brito Tiburtino Camata. Formação de Professores no âmbito da diversidade étnico-racial na rede Estadual do Espírito Santo.
9. Marcela Moraes dal Fior e Eliane Gonçalves da Costa. O lugar da literatura infantil afro-brasileira para crianças pequenas: um diálogo na infância.
10. Márcia Verssiane Gusmão Fagundes e Adriany Sampaio. A realidade afro-brasileira e a aplicação da Lei 10.639/2003 na literatura infantil: O menino Catopê.
11. Maria Aparecida de Oliveira de Lopes. Visões de gênero e corpo na arte negra.
12. Sandra Patricia Guido Guevara. Prácticas pedagógicas interculturales: un estudio etnográfico en escuelas multiculturales.
13. William Mina Aragon. Descolonización de la ciencia política: una perspectiva intercultural outra.

II CO
WORKSHOP

Representações de africanos
descendência africana nos manuais escolares.

Perspectivas afro-decoloniais.

22 e 23 de outubro – 9 h30 às 12h30

1. Abelardo Coelho da Silva. Linguagens e representações sociais: perspectivas do ensino da cultura africana no Brasil
2. Aluê Gomes da Silva e Adriany de Ávila Melo Sampaio. Colorismo e eugenio no Brasil no contexto geográfico: Uma análise do livro “Lápis de Cor”.
3. Carlos Henrique Ònà Veloso. A educação a partir do referencial yoruba: O conceito de Orí e àyànmó.
4. Catherine Tetteh Mph. Depigmentation volontaire de la peau et la violence domestique: un lien de causalité en Afrique.
5. Cibele Barbosa. Omar Victor Diop e a história visual da Diáspora. Notas sobre os possíveis usos da fotografia contemporânea africana nas salas de aula.
6. Fabrício Sena. Sons da liberdade: as músicas de capoeira como estratégia pedagógica no ensino de História.
7. Fabiana Carneiro da Silva. Escrevivência em comunidades quilombolas do extremo e baixo sul da Bahia: a criação literária com (re)invenção de si.
8. Manuela Brito Tiburtino Camata. Formação de Professores no âmbito da diversidade étnico-racial na rede Estadual do Espírito Santo.
9. Marcela Moraes dal Fior e Eliane Gonçalves da Costa. O lugar da literatura infantil afro-brasileira para crianças pequenas: um diálogo na infância.
10. Márcia Verssiane Gusmão Fagundes e Adriany Sampaio. A realidade afro-brasileira e a aplicação da Lei 10.639/2003 na literatura infantil: O menino Catopê.

11. Maria Aparecida de Oliveira de Lopes. Visões de gênero e corpo na arte negra.

12. Sandra Patricia Guido Guevara. Prácticas pedagógicas interculturales: un estudio etnográfico en escuelas multiculturales.

13. William Mina Aragon. Descolonización de la ciencia política: una perspectiva intercultural outra.



Universidade da
Interculturalidade
da Universidade Federal da Bahia

ESTADO DE ALAGOAS
NOTAEP DE
EDUCAÇÃO

NOTAEP



UFSC
UNIVERSIDADE
FEDERAL
DA BAHIA

III – EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DA ÁFRICA E SUAS DIÁSPORAS.

Equipe de coordenadores: Michel Feugain (Camarões-Univesité Catholique de Lille-França), Detoubab Ndiaye (Senegal-UNEB); Fábia Barbosa Ribeiro (Brasil-UNILAB).

Email coordenadores: michel.feugain@gmail.com fabiabaribeiro@unilab.edu.br
ndiayedetoubab@hotmail.com

Representações de africanos e pessoas de descendência africana no Brasil.
22 e 24 de outubro – 9 h30 às 12h30

Perspectivas afro-decoloniais.

Visões Práticas e Teóricas

1. Aline Najara da Silva Gonçalves e Josivaldo Pires. Das populações africanas e afro-brasileiras nos conteúdos didáticos: notas sobre os manuais de história para o ensino fundamental na rede pública da Chapada Diamantina, Bahia.
2. Ayla Moura. Tronco linguístico africano: a importância das línguas africanas na construção da identidade da língua brasileira.
3. Emi Koide, Thais Chagas da Costa, Silvia Sara Bezerra Leme, Fabio Rodrigues da Silva Filho, Nathália Luz Lage, Tâmara Cunha de Freitas, Amália Coelho de Souza. Experiências do grupo de estudos e extensão Áfricas nas Artes, ensino da disciplina: “Introdução às artes do continente africano” (CAHL-UFRB).
4. Erick Angelo Reis Rosa e Rakell Rays dos Anjos Alves. A literatura infanto-juvenil e o ensino religioso.
5. Eugenio Nkogo. Epistêmologia africana através de los tiempos.
6. Joyce Rangel Cerillo e Molaynni Cerillo. Pensando as questões de gênero e raça no espaço escolar por meio do ensino de literatura e da produção de texto.
7. Lauro José de Assunção Rosa Cardoso. Análise da representação nos textos de apoio de História em São Tomé e Príncipe para a escrita de livros didáticos.
8. Sayonara Oliveira Andrade Elias e Gilson Brandão de Oliveira Júnior. Brasil lá-Angola cá: diálogos interculturais.
9. Sene Indjai, Zinha Nanque e Eurizondo Gomes. Moçambique e Brasil: análise comparada de livros didáticos de História.



ESTADO DE ALAGOAS
NATAL - DE
INTERNAÇÃO



Universidade de Santiago
O maior desafio é a gente

IV – A ÁFRICA E A AFRO-AMÉRICA NOS CURRÍCULOS ESCOLARES.

Equipe de Coordenadores: Sébastien Lefrèvre (Senegal-Gaston Berger-França-Nanterre-Paris); Rosemberg Ferracini (Brasil-Universidade Federal do Tocantins); Érika Bastos Arantes (Brasil/UFF-Campos)

Email coordenadores: patacune@gmail.com rosemberggeo@yahoo.com.br
ebaranentes35@gmail.com

**Representações de africanos e pessoas de
descendência africana nos manuais escolares.
23 e 24 de outubro – 9h30 às 12h30**

Perspectivas afro-decoloniais.

1. Ana Flávia Borges de Oliveira e Adriany Melo Sampaio. Uma análise do reconto infantil Joãozinho e Maria: contribuição para a educação das relações étnico-raciais na geografia.
2. Bas'ilele Malomalo. Experiências de implementação e ensino de conteúdos da África nos cursos deciências humanas e sociais na UNILAB: o protagonismo da docência africana.
3. Cristiane Batista dos Santos. Narrativas africanas da pesquisa para educação básica: histórias paradidáticas na sala de aula.
4. Elisandra Cantanhede Ribeiro. (Re) discutindo à saúde da população negra no espaço da sala de aula.
5. Hildalia Fernandes Cunha Cordeiro. Uma década de trabalho com a lei 10.639/03 no Ensino Superior.
6. Richard Christian Pinto dos Santos e Rímilla Queiroz de Araújo. A educação das relações étnico-raciais em livros didáticos de língua portuguesa no ensino médio.
7. Rosemberg Ferracini. Inserir não é contemplar: A África na Geografia Escolar.
8. Vaneza Oliveira de Souza. Mulheres Negras de Iraquara: conhecendo nossas guerreiras
9. Véronique Solange Okome-Beka. África y afrodescendencia en los manuales escolares: retos y logros para una reapropiación e integración de la historia de África y Afroamérica en los currículos de ELE en Gabón.



ESTADO DE ALAGOAS

NATAL - DE

EDUCAÇÃO



Universidade de Santiago
O maior desafio é a gente